



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz








Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024
São Paulo/SP

e40584

• Biologia Médica

Investigação de surtos de Hepatite C em clínicas de hemodiálise no estado de São Paulo: estratégias e impacto na Saúde Pública

Vanessa Cristina Martins Silva¹ , Adriana Parise Compri¹ , Regina Célia Moreira¹ , Clóvis Roberto Abe Constantino¹ , Débora Moraes Coelho² , Sirlene Caminada² , Marcílio Figueiredo Lemos¹ 

¹ Laboratório de Hepatites, Centro de Virologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

² Programa Estadual de Hepatites Virais/Divisão de Hepatites Virais, Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”, Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde, São Paulo, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: vanessa.cmartinssilva@gmail.com

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

O vírus da hepatite C (HCV) é o principal agente etiológico da hepatite crônica. Sua transmissão ocorre principalmente por via parenteral. No Brasil, essa infecção é mais prevalente em pacientes em terapia renal substitutiva (TRS) do que na população geral. Estima-se que pessoas em TRS apresentem risco de infecção até cinco vezes maior, representando uma das maiores fontes de novos casos no Brasil atualmente. A maior parte dos surtos de hepatite C nos últimos anos ocorreu em serviços de hemodiálise, sendo que o aumento do risco de infecção é proporcional ao tempo que o paciente permanece no serviço. O objetivo foi confirmar, investigar e monitorar a ocorrência de surtos de hepatite C, a fim de identificar causas, fontes de infecção e propor medidas de controle. Entre os anos de 2019 e 2023, o Programa Estadual de Hepatites Virais foi notificado pelos Grupos de Vigilância Epidemiológica Regionais, sobre possíveis soroconversões para o HCV, potencialmente relacionadas à TRS, distribuídas em clínicas de cinco municípios do estado de São Paulo. As investigações foram realizadas em parceria com o Laboratório de Hepatites do Instituto Adolfo Lutz. Foi realizada análise laboratorial das amostras coletadas para identificar padrões e possíveis fontes de infecção. Foram identificados 40 casos de soroconversão para o HCV entre as clínicas investigadas durante o período descrito. Os surtos identificados foram majoritariamente atribuídos a falhas nas boas práticas clínicas e biossegurança. Dessa forma, para garantir a segurança em clínicas de hemodiálise, sugere-se a intensificação das ações de Vigilância, incluindo auditorias regulares. Além disso, a capacitação contínua das equipes é fundamental, visando aprimorar as medidas de controle. Essas medidas são cruciais para evitar novos surtos e reinfecções, garantindo a segurança dos pacientes submetidos à TRS e a microeliminação da hepatite C em clínicas de hemodiálise de acordo com as diretrizes propostas pelo Ministério da Saúde.

Palavras-chave. Diálise Renal, Vírus da Hepatite C, Surtos.

Comitê de Ética: Não declarado pelos autores.